

O USO DA TÉCNICA VOCAL PARA POTENCIALIZAR A FORMAÇÃO DE FUTUROS PROFESSORES.

Joice Menezes Lupinetti¹ (IC)*, Adriana Marques Oliveira² (PQ), Elisangela Matias Miranda³ (PQ)
Ademir de Souza Pereira⁴ (PQ)

lupinetti@hotmail.com

1. Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológica. Rodovia Dourados – Itahum, Km 12, CEP: 79.804-970, Dourados-MS.

Palavras-Chave: Professores de química, Saúde, Voz

Introdução

Foi desenvolvida na Universidade Federal da Grande Dourados uma oficina intitulada de “Música e as possíveis potencialidades na formação de professores”. Nela 35 acadêmicos do curso de química licenciatura e bacharelado foram orientados e instruídos acerca de técnicas que podem contribuir para o desenvolvimento da sua oratória e na prevenção de doenças provocadas pelo uso inadequado da voz.

Segundo Giannini (2010) o papel do professor é a base para o processo de aprendizagem e desenvolvimento do ser humano, embora seja algo admirável, a profissão acaba provocando certos desgastes na voz, para Ferreira (2013) tais profissionais muitas vezes levam este “instrumento” ao extremo, findando por danificar o seu sistema fonador, sendo este um dos principais motivos para o afastamento de docentes no Brasil. O autor enfatiza que a voz é uma dádiva, um sentido natural do ser humano que muitas vezes acaba não sendo empregado da melhor forma possível. Neste trabalho se apresenta os resultados obtidos através de uma oficina cujo tema central era a técnica vocal utilizada por musicistas, e as contribuições que a mesma pode trazer para futuros professores de química.

Resultados e Discussão

A voz para o professor é seu instrumento de trabalho, pois é através dela que o mesmo irá se expressar e transpor os ensinamentos aos alunos de forma clara e efetiva. Um professor com conhecimentos acerca do seu aparelho fonador além de melhorar a sua expressão ao se comunicar, pode também evitar alguns distúrbios vocais decorrentes da profissão. Viabilizando potencializar tal instrumento foi desenvolvida uma oficina de três horas com licenciandos do curso de química sobre técnica vocal.

No primeiro momento foram apresentados alguns dados que enfatizavam a situação atual dos professores no Brasil acerca dos distúrbios relacionados à voz, sendo este uma das principais causas de afastamento de docentes hoje no país,

depois de conscientizar os discentes, técnicas de dicção, projeção da voz e respiração diafragmática foram passadas para os mesmos, tais conhecimentos podem contribuir na formação inicial dos acadêmicos visto que pode aliviar as tensões do dia a dia e evitar problemas relacionados ao uso excessivo da voz. Para verificar a opinião dos acadêmicos em relação à atividade foi aplicado um questionário, abaixo é apresentada a resposta de um dos discentes:

“Para mim era tudo novo não havia nada ali que eu soubesse, a oficina contribuiu mais do que eu estava esperando, pois percebi que há muitos riscos para a saúde do professor, devido a esforços vocais em uma sala com muitos alunos e também devido aos hábitos cotidianos que não imaginei que causavam mal.”

Pôde-se perceber através das respostas dos acadêmicos que a oficina contribuiu de forma significativa para a formação dos mesmos. Atividades como estas deveriam ser realizadas com mais frequência, pois como o próprio licenciando aponta é algo desconhecido por todos, mas de extrema importância, um cuidado tão simplório poderia mudar as estáticas vistas hoje em nosso país e melhorar de forma significativa a saúde dos professores de química e demais áreas.

Conclusões

A oficina se demonstrou relevante, pois através de técnicas utilizadas por cantores para o aprimoramento da voz os acadêmicos do curso de química conseguiram compreender a importância de se cuidar da voz e os cuidados que devem ter para evitar problemas futuros provenientes da carreira escolhida pela maioria.

Agradecimentos

A todos os acadêmicos da VI turma de química da Universidade Federal da Grande Dourados.

Ferreira, M. **Como usar a música na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2013.

GIANNINI, Susana Pimentel Pinto. **Distúrbio de voz relacionado ao trabalho docente**: um estudo caso-controle. 2010. Tese (Doutorado em Epidemiologia) - Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.